



ORDEM DOS
ENGENHEIROS
TÉCNICOS

Secção Regional dos Açores



Plano de Atividades e Orçamento 2019

Querer e Saber ser Engenheiro Técnico



Rua Diário dos Açores, nº 43 - 1º Andar
9500-178 Ponta Delgada



296 286 050 & 964 304 660



sracores@oet.pt



Rua de Baixo de São Pedro, nº 35
9700-025 Angra do Heroísmo



sracores@oet.pt

Página em branco

Índice

1. Nota Prévia.....	5
2. Linhas gerais do plano de atividades e orçamento da Secção Regional dos Açores da OET para o ano de 2019	8
3. Outras Atividades da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos	10
3.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional	10
3.2 Combate à Ilegalidade	10
3.3 Relação com outras instituições – a Criação da Associação de Engenharia da Macaronésia.....	10
3.4 Relação com a sociedade e com os meios de comunicação social.....	11
3.5 Informação e apoio aos membros - Novo Site web da Secção Regional dos Açores da OET e instalação de novas valências audiovisuais no edifício sede.....	11
3.6 Gabinete de apoio aos membros	11
3.7 Captação de novos membros.....	12
3.8 Delegados, Delegados Adjuntos de Ilha e Delegados Concelhios	12
3.9 Núcleos regionais dos colégios da especialidade	13
3.10 Grupos de trabalho e da Comissão Instaladora dos Núcleos de Especialização.....	13
3.11 Novo espaço de funcionamento para os Conselhos Fiscal e Disciplinar na Secção Regional dos Açores da OET	13
3.12 Relação com Universidade dos Açores	13
4. Orçamento do Conselho Diretivo Regional da OET para 2019 e variação face ao ano anterior (ano fiscal 2018).....	14
4.1 Receitas.....	14
4.2. Despesas	15
4.3. Justificativo	17
5. Parecer do Conselho Fiscal.....	20

Página em branco

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019

Querer e Saber ser Engenheiro Técnico

1. Nota Prévia

Caro (a) Colega:

Por via das várias ações relacionadas com as nossas novas instalações e com a organização interna, a Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos, vive um momento histórico.

Após a aquisição do edifício na rua Diário dos Açores que agora nos serve de sede, o ano de 2018 foi de um enfoque particularmente total à adequação das instalações da Secção que agora, tem de facto condições para oferecer aos seus membros condições que permitam por um lado a criação de uma relação próxima com a secção e por outro o desenvolvimento de atividades que potenciem a criação de um ambiente profissional e social propício à melhoria e manutenção de competências dos Engenheiros Técnicos dos Açores que assim podem continuar a obter o respeito da sociedade civil e do tecido empresarial regional. Este granjear de respeito é, acima de tudo, uma tarefa de todos nós Engenheiros Técnicos, que representa um enorme estímulo à nossa afirmação enquanto profissionais de engenharia e enquanto cidadãos da Região Autónoma dos Açores e, podemos dizê-lo, aos dias de hoje, a OET não se envergonha do que temos realizado no nosso Arquipélago essencialmente, devido a um conjunto de colegas que desenvolvem trabalhos de grande relevo e que têm responsabilidades em obras que ficarão para as gerações vindouras que se poderão assim orgulhar de um passado que queremos que seja não só de sucessos mas acima de tudo, de responsabilização.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos

- Enquadramento Jurídico -

...

A OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos, associação de direito público, com estatuto publicado na Lei 157/2015, de 17 de setembro, foi criada pela Lei 47/2011, de 27 de junho.

Nos termos da alínea b) do nº 1 do Artigo 198º da Constituição da República Portuguesa, é a associação pública de natureza profissional que atribui o título e regula o exercício da profissão de engenheiro técnico.

Compete à OET zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de engenheiro técnico, promovendo a valorização profissional e científica dos seus associados e a defesa e o respeito pelos respetivos princípios deontológicos.

...



ORDEM DOS
ENGENHEIROS
TÉCNICOS

Pesc embora tenhamos claramente assistido a algumas mudanças nas relações entre a nossa Ordem e os diversos Órgãos que cada vez mais têm para conosco um reconhecimento legal e institucional para o qual, naturalmente a aprovação dos nossos estatutos e a conclusão do processo de adequação ao novo modelo Português de representação dos profissionais de engenharia não é alheio, ainda há um caminho a trilhar que, estando por fazer, continua a exigir de nós mais e melhor. Esta é a nossa senda e é o que espera de nós a Região que quer e precisa de Engenheiros Técnicos qualificados e que garantam por via do mérito e das competências dos Seus membros uma contribuição efetiva para o desenvolvimento Regional. A mesma Região Autónoma dos Açores pode contar com a Ordem dos Engenheiros Técnicos disponível, mas simultaneamente atenta, vigilante e crítica para com o estado das infraestruturas e das capacidades de resposta aos problemas que afetem os cidadãos que também esperam e exigem dos profissionais de engenharia propostas ponderadas e inovadoras que possam melhorar e contribuir para o bem-estar social. Nesta linha, será este ano dada posse aos delegados dos Concelhos que integrarão uma equipe que, às ordens do Bastonário, proporcionarão uma visão pormenorizada da realidade em cada um dos Concelhos em cada uma das nossas nove ilhas do Arquipélago.

O crescimento da profissão e do próprio número de membros na Região continua a ser um dos objetivos principais do Conselho Diretivo Regional que quer e deseja trazer para o Seu seio os melhores, independentemente da Sua posição de Bacharéis, Licenciados, Mestres ou Doutores.

Por fim, o Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores da OET quer fazer espelhar e alinhar no Seu próprio plano de atividades um conjunto de ações que têm em linha de conta o plano de atividades e

orçamento do Conselho Diretivo Nacional aprovado em sede de Assembleia Representativa realizada em 23 de novembro de 2018, aonde está incluído o orçamento da Secção Regional dos Açores e que, no nosso entendimento, apresenta propostas para um conjunto de atividades com objetivos específicos traçados que visam por um lado a continuação na liderança e na modernização e prestígio dos Engenheiros Técnicos e da Engenharia Portuguesa e por outro o acolhimento de propostas recebidas das Secções Regionais onde, naturalmente nos incluimos.

Neste ano de 2019, teremos de continuar a saber transformar em novas oportunidades algumas das dificuldades com que vamos ser confrontados, concretamente ao nível do orçamento da Secção que, como mais à frente poderemos observar, se vai tornar mais escasso por via, essencialmente, do aumento de custos de manutenção do edifício da nova sede, do aumento de despesas associadas à nova delegação da Ilha Terceira e do aumento da despesa com alojamentos e viagens que deriva da criação do grupo de delegados Concelhos que, como é obvio, trarão uma enorme mais valia à Ordem porque se traduzirão em mais linhas de observação da realidade dos concelhos da Região e da realidade dos nossos concidadãos.

Nos termos anteriormente descritos, se o ano de 2018 foi imensamente dedicado à adequação e realização de várias obras na nossa nova sede que, como dito anteriormente, nos garantem agora condições de excelência, o ano de 2019 vai ser muito dedicado à nova delegação em Angra do Heroísmo. Queremos e iremos fazer desta nova delegação, não um espelho da sede da Secção Regional em Ponta Delgada, mas sim, dos membros da ilha Terceira e dos Engenheiros Técnicos. A criação desta nova delegação só tem um objetivo: Aproximar a OET e a Sua Secção Regional dos Açores dos membros e por isso, é nossa intenção

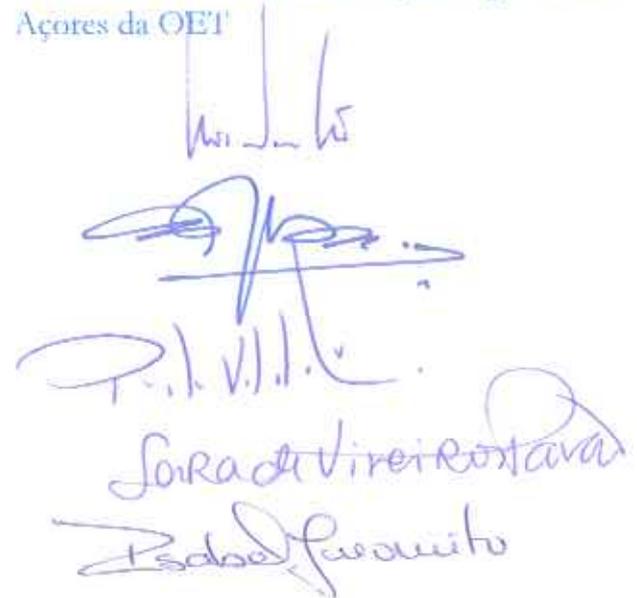
podermos concretizar algumas atividades que tenham enfoque e sede nesta delegação a começar, pela criação da Associação de Engenharia da Macaronésia que será sediada precisamente em Angra do Heroísmo. Este será um sinal claro do dinamismo que queremos dar a esta delegação e da forma como queremos unificar e agregar todos os membros independentemente da ilha de onde são originários porque, lembramos, o mais importante é a unidade e a complementaridade que os nossos membros dão à nossa classe e à nossa Ordem.

É importante que tenhamos em mente que só unidos e dinâmicos poderemos responder presente e por isso, acreditamos seriamente que os problemas que aos dias de hoje podemos observar também nos capacitarão e

também nos valorizarão perante um vasto conjunto de oportunidades que se nos deparam na Região Autónoma dos Açores e que, como sabemos, se estendem muito para além do turismo ou da (re)construção civil.

A demonstração de valor e a resiliência que a nossa classe tem demonstrado ao longo dos últimos anos não só tem contribuído decisivamente para o interesse Público como também, tem dado provas claras da capacidade e da competência dos Engenheiros Técnicos da Região razão que baste para, no nosso entendimento, podermos encarar este ano de 2019 com muito otimismo e com muita confiança.

O Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores da OEI



Handwritten signatures of the Board of Directors of the Regional Section of the Order of Engineers of the Azores. The signatures are in blue ink and include the name Sara de Veiros Antares.

2. Linhas gerais do plano de atividades e orçamento da Secção Regional dos Açores da OET para o ano de 2019

Para o ano de 2019, a Secção Regional dos Açores da OET pretende, em primeiro lugar, fazer consolidação dos trabalhos iniciados em 2018 relativamente às instalações da Secção e neste âmbito, tal significa que deverão ser observadas duas prioridades:

- (a) A conclusão da instalação da sede em Ponta Delgada;
- (b) A instalação e adequação da delegação em Angra do Heroísmo.

Neste capítulo, somos convictos de que as novas instalações ajudarão a potenciar o processo de afirmação que a nossa classe tem trilhado junto da sociedade civil Açoriana. Esta é uma medida que entendemos por fundamental já que é percussora da implementação de políticas de aproximação aos membros que queremos continuar a implementar. Neste âmbito, iremos proceder à concretização de pelo menos uma atividade de índole técnico e profissional por trimestre.

Entendemos ainda ser de fundamental importância:

- i) A continuação de ações de aproximação às redes dos diferentes núcleos da Associação de Estudantes da Universidade dos Açores bem como à própria Universidade com quem já mantivemos este ano uma reunião de trabalho e que irá permitir o estabelecimento de uma ação concreta que visa o melhoramento de competências dos nossos membros.
- ii) Iremos ainda continuar a marcar presença nos eventos institucionais regionais para os quais a Secção Regional tem vindo a ser convidada e nos quais se fará representar, sempre que possível, por um dos elementos do CDR, mantendo assim a linha de cooperação com as Instituições, qualquer que seja a sua Tutela, na perspectiva de que o interesse regional está sempre acima de quaisquer outros interesses particulares continuando assim a potenciar a elaboração de propostas e sugestões junto dos Órgãos de Soberania Regionais.
- iii) Igualmente como no passado recente, estaremos atentos às mais valias no estabelecimento de protocolos que a nível regional possam beneficiar os nossos membros, seja profissionalmente seja pessoalmente, e nesse âmbito, contamos agora com um renovado site web <http://sracores.oet.pt/>, em completa e definitiva produção, que contém informação mais atual e que pode ser consultado de forma mais interativa e mais intuitiva. Através desta nova ferramenta, iniciámos já um trabalho diário de consulta institucional de ofertas de emprego que publicamos e atualizamos e temos vindo igualmente a trabalhar com diversas entidades que, através de nós,

- publicam um conjunto de iniciativas e outras oportunidades que pensamos, vão ao encontro de algumas das expectativas dos nossos membros.
- iv) A realização da Associação de Engenharia da Macaronésia com sede em Angra do Heroísmo será igualmente um marco neste ano de 2019 porque para além de poder ser um espaço de grande afirmação da Classe na área geográfica da Macaronésia, esta Associação marcará o início do estabelecimento de ações que permitirão o fortalecimento de novas parcerias e uma troca de experiências entre nós que, partilhamos especificidades e condicionalismos únicos.
 - v) Outra participação a que queremos dar destaque é ao Conselho Consultivo da AICOPA para a qual fomos convidados e que na hora aceitámos. Pensamos que através desta participação poderemos participar em algumas das ações que podem ter impacto na melhoria de vida dos cidadãos dos Açores e por isso, esperamos que isso também nos permita afirmar a classe dos Engenheiros Técnicos.
 - vi) Por ser do superior interesse da Região, no âmbito da realização da conferência dedicada à temática dos sismos, vamos propor que se proceda à implementação de medidas legislativas que consagrem o melhoramento das condições sísmicas do edificado na Região.
 - vii) A continuação da implementação de medidas que garantam o aumento do número de membros.

Em tom de finalização, o ano de 2019 apresenta-se-nos como desafiante, no entanto, a Direção do Conselho Diretivo Regional, tem em mente estes desafios e afigura-se pronta para o cumprimento destes objetivos que deverão ter em conta uma criteriosa e séria gestão dos recursos financeiros colocados à Sua disposição pelo Conselho Diretivo Nacional.

3. Outras Atividades da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos

3.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional

A Secção Regional dos Açores continuará em 2019 a organizar, em parceria com o CDN, os Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional que, sendo especialmente dirigidos aos novos membros, são de frequência obrigatória para a aquisição da condição de membro efetivo.

3.2 Combate à Ilegalidade

A Secção Regional continuará a adotar e a apoiar medidas eficazes de combate à engenharia ilícita que entre outras, concorram para a dignificação da profissão de Engenheiro Técnico. Assim, continuaremos vigilantes perante as entidades públicas e privadas da Região e exigiremos o estrito cumprimento da exigência legal de inscrição como membro efetivo da Ordem também como forma de promover o aumento da responsabilização no exercício das atividades relacionadas com a Engenharia.

Nestes termos e à imagem do que realizamos no ano transato, a Secção Regional, através dos Delegados de ilha e membros do CIDR, irá utilizar os meios que tiver ao seu dispor, concretamente jurídicos, no sentido de apoiar os membros que se sintam prejudicados por práticas lesivas associadas ao desempenho ilegal da Engenharia e sensibilizar os demais, que possam estar a incorrer em práticas menos legais que configurem, entre outros, concorrência desleal.

3.3 Relação com outras instituições – a Criação da Associação de Engenharia da Macaronésia

A Secção Regional dos Açores da OET será interveniente direta como representante do associado fundador, OFT, na criação da Associação de Engenharia da Macaronésia. Somos de opinião que este tipo de ações, acima de tudo, não só consolidam a Ordem dos Engenheiros Técnicos, tanto no plano nacional como internacional, como também aproximam as pessoas pelo que, a importância que daremos a este ato será de monta. Com a participação nesta Associação como representante do Associado fundador, OET, criaremos, manteremos e aprofundaremos a relação de cooperação com instituições congéneres da Macaronésia e garantiremos mecanismos de reforço da nossa participação em fóruns e em mercados com similar identidade que, aos dias de hoje, seguramente se nos apresentam mais difíceis.

Não se esgotando estas medidas, serão mantidas as relações institucionais e de cooperação com outras Ordens e Associações Profissionais, com o objetivo de abordar questões de interesse para os Engenheiros Técnicos em geral e para os membros da Região em Particular.

3.4 Relação com a sociedade e com os meios de comunicação social

Também porque o paradigma da empregabilidade mudou nos últimos anos, o Conselho Diretivo Regional tem vindo a apoiar algumas medidas integradas em alguns eventos de cariz social, científico e estudantil. Esta prática tem-nos dado alguma notoriedade mas, nem sempre obtemos o feedback relativo a tais apoios pelo que, garantindo a continuação dessas intenções, pensamos que neste ano tais deverão ser melhor escrutinadas já que, como é óbvio, o encurtar do orçamento perante o aumento das despesas deverá obrigar a alguns cortes relativamente a estas ações que, mais que nunca, deverão incidir sobre o público alvo da OET, ou seja, os seus membros e os estudantes dos cursos de engenharia.

3.5 Informação e apoio aos membros - Novo Site web da Secção Regional dos Açores da OET e instalação de novas valências audiovisuais no edifício sede

Desde há cerca de 4 meses que a Secção Regional dos Açores da OET tem publicado o novo site web em <http://sracores.oet.pt/>. Tendo este sido um dos muitos objetivos prioritários concretizados em 2018, este novo site representa um novo meio de divulgação da informação em tempo útil e de forma proactiva. Com a entrada em produção deste portal web, iniciámos desde há dois meses um trabalho de consulta institucional de ofertas de emprego que publicamos e atualizamos diariamente e de publicação de iniciativas e outras oportunidades que resultam do estabelecimento de diálogos entre a Secção Regional e outras organizações que têm e veem em nós parceiros privilegiados de divulgação.

Igualmente desde há 4 meses que através dos serviços da Secção Regional é possível aos membros obterem apoio próximo, nomeadamente através da utilização de salas para a realização de reuniões e apoio administrativo, entre outros.

3.6 Gabinete de apoio aos membros

Sendo este outro dos objetivos prioritários concretizados em 2018, o gabinete de apoio aos Membros da OET dos Açores, é já uma realidade e tem servido para muitos membros tirarem dúvidas e esclarecerem questões de índole jurídica relativamente a assuntos de natureza individual relacionados com o exercício da profissão. Esta foi mais uma das medidas que foi possível

implementar mercê das novas instalações e que, entendemos ser primordial manter. Tal só é possível com a manutenção de um contrato de prestação de serviços com uma jurista e com a reserva de uma espaço próprio no 1.º andar do edifício sede que serve unicamente para o funcionamento do gabinete da jurista que presta serviço à Secção Regional dos Açores da OBT sendo que, tem-se vindo a justificar a utilização do email e do novo website para a divulgação de informação mais genérica sempre que estamos perante assuntos que carecem de intervenção/resposta mais urgente para com os membros.

3.7 Captação de novos membros

Como medida de continuidade, iremos garantir a execução de medidas que visem a captação de novos membros entre as quais, estabelecer junto das entidades públicas os contactos necessários com vista à determinação do princípio de que, *os atos de engenharia devem ser, exclusivamente, praticados por profissionais devidamente registados e credenciados pelas respetivas associações profissionais de direito público.*

3.8 Delegados, Delegados Adjuntos de Ilha e Delegados Concelhios

Como medida de relevo e fazendo uso da ação dos delegados, delegados adjuntos e delegados concelhios, queremos, até ao fim do 3.º trimestre, proceder ao levantamento de estado das infraestruturas regionais de forma a identificar as vulnerabilidades atuais e futuras existentes no território regional e que afetem as suas populações. Neste contexto, serão propostas medidas que possam concorrer para a definição de prioridades e medidas de adaptação bem como a identificação dos meios e as ações necessários à adaptação como forma da Secção Regional dos Açores da OBT se poder confirmar como um parceiro aliado, ativo e atento das Instituições no âmbito da discussão de políticas públicas.

Os delegados, delegados adjuntos e delegados concelhios, garantindo não só serem o elo de ligação entre os nossos colegas que vivem e trabalham em meios mais dispersos e pequenos, terão nesta tarefa um papel primordial já que, mercê da proximidade a esses meios, possibilitarão à Secção Regional uma visão de pormenor do estado das infraestruturas regionais.

Ainda com vista à manutenção de uma estreita ligação com os membros, à imagem do que foi realizado em 2018, por proposta dos delegados de ilha, o Conselho Diretivo Regional irá realizar pelo menos duas reuniões fora da ilha de São Miguel às quais, poderão ser associadas atividades de cariz técnico-científico que visem o reforço de competências dos membros.

3.9 Núcleos regionais dos colégios da especialidade

De acordo com a medida aprovada em CDN, a SRAçores criou já condições para a formação e funcionamento dos núcleos regionais dos colégios da especialidade para apoio às direções dos colégios da especialidade da OET. Neste âmbito, está disponibilizado no novo edifício sede um espaço próprio para o funcionamento destes núcleos.

3.10 Grupos de trabalho e da Comissão Instaladora dos Núcleos de Especialização

Tendo já este ano iniciado funções a comissão instaladora dos núcleos de especialização, a Secção Regional dos Açores da OET participou já este ano nesse grupo de trabalho, tem dois elementos do CDR indicados em dois núcleos de especialização e pretende quanto antes garantir a integração do maior número de membros possíveis nesses núcleos, concretamente nas áreas com interesse regional e aonde sejam identificados membros com competências nas matérias em apreço.

3.11 Novo espaço de funcionamento para os Conselhos Fiscal e Disciplinar na Secção Regional dos Açores da OET

Outra medida que foi possível implementar no novo edifício sede foi a reserva de um espaço dedicado unicamente aos Conselhos Fiscal e Disciplinar. Este espaço, localizado no 2.º andar do edifício sede, serve unicamente para o funcionamento destes Conselhos. Para o ano de 2019, iremos criar condições para que, querendo, possam estes Conselhos reunir fazendo uso dos meios de telepresença já que, ambos têm membros de fora da ilha de São Miguel.

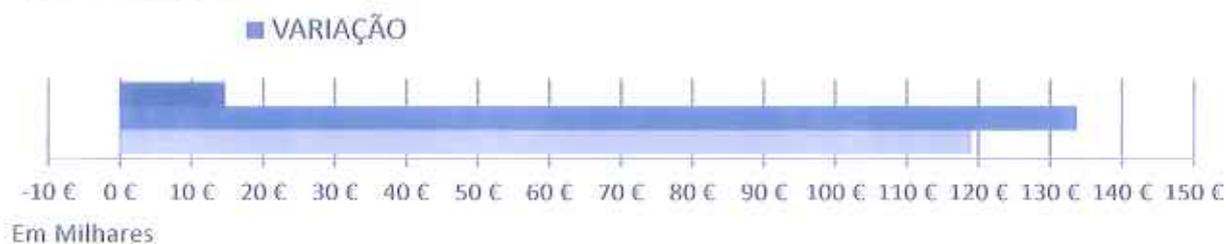
3.12 Relação com Universidade dos Açores

A Secção Regional dos Açores, em estreita colaboração com o Conselho Diretivo Nacional, já reuniu este ano com a Reitoria da Universidade dos Açores por forma a que possamos estabelecer uma parceria que permita criar estímulos para a formação contínua dos membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos de forma a garantir a curto prazo a aquisição/atualização de competências. Esta é uma medida que não depende em exclusivo da Secção Regional mas que, na qual, nos empenharemos de forma a dar corpo a uma reivindicação de vários nossos membros que anseiam por poderem aceder a uma atualização das habilitações e conhecimentos.

4. Orçamento do Conselho Diretivo Regional da OET para 2019 e variação face ao ano anterior (ano fiscal 2018)

4.1 Receitas

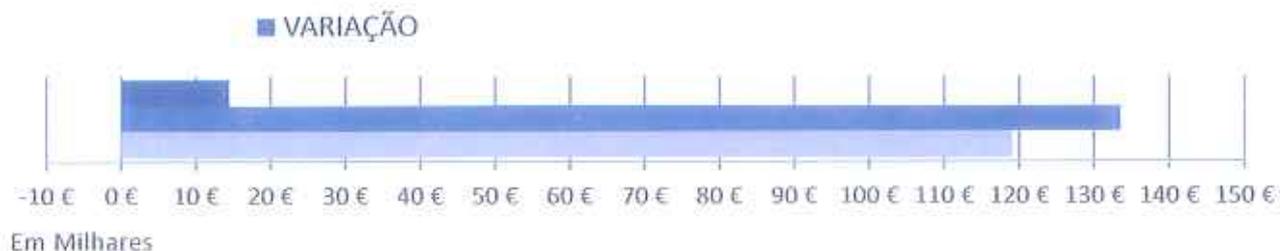
RECEITAS



RECEITAS	AF 2018 ANO ANTERIOR	AF 2019 PROPOSTO	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
7211 - Quotas	118 057,56 €	128 790,00 €	10 732,44 €	9,09%
7212 - Joias	750,00 €	2 350,00 €	1 600,00 €	213,33%
7214 - Emolumentos	0,00 €	190,00 €	190,00 €	%
7215 - Outros proveitos	250,00 €	2 400,00 €	2 150,00 €	860,00%
7911 - Juros de depósitos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
751 - Subsídios do estado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
7888 - Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
TOTAIS	119 057,56 €	133 730,00 €	14 672,44 €	

4.2. Despesas

DESPESAS



DESPESAS	AF 2018 ANO ANTERIOR	AF 2019 PROPOSTO	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
1- PESSOAL: Custos Fixos com pessoal e aquisição de serviços	40 556,02 €	49 200,88 €	8 644,86 €	
6321 - Venc. Func. Adm	29 824,08 €	36 200,00 €	6 375,92 €	21,38%
6321 - Venc. Emp. Limp	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Sub. Alimentação	2 903,90 €	2 903,90 €	0,00 €	0,00%
Abono Falhas	440,00 €	440,00 €	0,00 €	0,00%
Encargos com a Segurança Social	7 388,04 €	9 656,98 €	2 268,94 €	30,71%
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
2- IMOBILIZADO: Aquisição de Imobilizado	4 250,00 €	2 000,00 €	-2 250,00 €	
Equipamento Informático	750,00 €	750,00 €	0,00 €	0,00%
Equipamento administrativo / escritório	3 000,00 €	1 000,00 €	-2 000,00 €	-66,67%
Outros (fotocopiadora, etc)	500,00 €	250,00 €	-250,00 €	-50,00%
3 - CUSTOS FIXOS DE INSTALAÇÕES	21 693,51 €	25 250,00 €	7 990,00 €	
62211 - Contabilidade	4 733,51 €	2 100,00 €	-2 633,51 €	-55,64%
62241 - Honorários jurista	5 400,00 €	3 600,00 €	-1 800,00 €	-33,33%
62614 - Renda de Instalações	7 860,00 €	15 600,00 €	7 740,00 €	98,47%
Comunicações	3 700,00 €	3 950,00 €	250,00 €	6,76%
4 - CUSTOS VARIÁVEIS DE INSTALAÇÕES	11 508,03 €	7 171,20 €	-4 336,83 €	
6226 - Conservação e Reparação	7 648,03 €	0,00 €	-7 648,03 €	-100,00%

6227 - Despesas Bancárias	200,00 €	100,00 €	-100,00 €	-50,00%
623 - Material de Escritório	850,00 €	850,00 €	0,00 €	0,00%
6253 - Transporte Mercadorias	60,00 €	60,00 €	0,00 €	0,00%
Documentação Técnica	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00%
62621 - Comunicação CTT	350,00 €	350,00 €	0,00 €	0,00%
6263 - Seguros instalações	200,00 €	600,00 €	400,00 €	200,00%
6267 - Limpeza e higiene	1 000,00 €	2 711,20 €	1 711,20 €	171,12%
Outros Serviços (água, luz)	1 000,00 €	2 300,00 €	1 300,00 €	130,00%
Ferramentas e Utensílios	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00%
5 - ATIVIDADE ASSOCIATIVA	1 000,00 €	0,00 €	-1 000,00 €	
Divulgação	500,00 €	0,00 €	-500,00 €	-100,00%
Aluguer de Instalações	500,00 €	0,00 €	-500,00 €	-100,00%
	19 450,00 €	21 400,00 €	1 950,00 €	
6 - DESLOCAÇÕES E ESTADAS				
Viajens aéreas CDN	6 900,00 €	4 500,00 €	-2 400,00 €	-34,78%
Alojamentos CDN	4 000,00 €	1 200,00 €	-2 800,00 €	-70,00%
Táxis aquando no exterior	600,00 €	600,00 €	0,00 €	0,00%
Viagens Inter-Ilhas	3 000,00 €	7 000,00 €	4 000,00 €	133,33%
Alojamentos Ilhas	1 800,00 €	4 250,00 €	2 450,00 €	136,11%
Táxis Locais	200,00 €	200,00 €	0,00 €	0,00%
Km's - Deslocações locais em viatura própria	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
Alimentação no exterior	900,00 €	900,00 €	0,00 €	0,00%
Alimentação local	200,00 €	1 200,00 €	1 000,00 €	500,00%
Estacionamentos	350,00 €	350,00 €	0,00 €	0,00%
Aluguer de viaturas	500,00 €	200,00 €	-300,00 €	-60,00%
7 - INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO	2 000,00 €	5 000,00 €	3 000,00 €	
Publicidade	1 000,00 €	2 000,00 €	1 000,00 €	100,00%
Anúncios	1 000,00 €	3 000,00 €	2 000,00 €	200,00%
8 - ORGÃOS REGIONAIS	12 600,00 €	15 480,00 €	2 880,00 €	

62662 - Custos com os órgãos	12 600,00 €	12 600,00 €	0,00 €	0,00%
Outros	0,00 €	2 880,00 €	2 880,00 €	0,00%
9 - ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES	5 000,00 €	8 000,00 €	3 000,00 €	
Jornadas técnicas	4 000,00 €	8 000,00 €	4 000,00 €	100,00%
Outros	1 000,00 €	0,00 €	-1 000,00 €	-100,00%
10 - OUTRAS DESPESAS	1 000,00 €	227,92 €	-772,08 €	
Outros	1 000,00 €	227,92 €	-772,08 €	-77,21%
TOTAIS	119 057,56 €	133 730,00 €	14 672,44 €	

4.3. Justificativo

A Direção da Secção Regional dos Açores da OET tem presente a absoluta obrigação de uma gestão séria e rigorosa do orçamento que o CDN coloca à nossa disposição. Interessa, pois, para todos aqueles cujas dúvidas possam subsistir, ter presente e deixar claro que as contas da Secção Regional bem como a consulta dos saldos bancários e registo (e comprovativo) de despesas estão disponíveis para apresentação e consulta dos membros em qualquer momento do ano, bastando para isso que esse interesse de consulta seja manifestado.

Assim, em termos de justificativo e de análise ao orçamento, em traços gerais importa ter em conta:

- O orçamento da Secção Regional dos Açores da OET foi, em 2018, de 119.057,56€;
- Para este ano, a receita da Secção estima-se em 133.502,08 € o que significa um aumento de cerca de 12%;
- Para 2019, o aumento de despesa deverá cifrar-se na ordem dos 30%, do qual releva em relação ao ano anterior, o valor da renda das instalações, que passou de 600,00€ para 1.300,00€ e ainda, as despesas associadas às viagens e alojamento dos delegados de ilha e delegados concelhios, num total de 28 elementos que se deverão deslocar a São Miguel pelo menos duas vezes no ano para as assembleias gerais ou seja, 56 viagens e igual número de noites de hotel num custo previsto de 12.600,00€.
- Assim, quando incluídas as despesas associadas aos custos de funcionamento do edifício e da própria secção regional, para a ampla abrangência a esta análise, releva ainda o valor da despesa prevista para o pagamento das faturas de alimentação, estacionamento e transportes dos membros enquanto em deslocação que, estimamos, poderá rondar os 3 mil euros o que, a contas com o orçamento deste ano, irá garantir uma folga orçamental

que, consideramos, deverá cobrir unicamente os custos associados às 4 ações técnicas que queremos realizar. Neste cálculo não estão incluídas as despesas com o concelho fiscal, que também tem um elemento de fora de São Miguel, nem as que teremos de assumir em termos de custos fixos com a delegação de Angra do Heroísmo pela qual agora somos responsáveis e para onde teremos de adquirir mobiliário, equipamento informático e ainda de assumir algumas obras de adequação. Em relação a esta última questão, leia-se a delegação de Angra do Heroísmo, o Conselho Diretivo Regional estima que esta se possa inaugurar a título oficial no decorrer do mês de junho de 2019 altura em que, queremos reunir todos os delegados de ilha e concelhos da Região, num evento que esperamos, seja de uma clara afirmação dos Engenheiros Técnicos dos Açores.

	RECEITAS	DESPESAS	VARIAÇÃO
7211 - Quotas	128 790,00 €		-128 790,00 €
7212 - Joias	2 350,00 €		-2 350,00 €
7214 - Emolumentos	190,00 €		-190,00 €
7215 - Proveitos suplementares	2 400,00 €		-2 400,00 €
7911 - Juros de depósitos	0,00 €		0,00 €
751 - Subsídios do estado	0,00 €		0,00 €
7888 - Diversos	0,00 €		0,00 €
Pessoal		49 200,88 €	49 200,88 €
Imobilizado		2 000,00 €	2 000,00 €
Custos Fixos com Instalações		25 250,00 €	25 250,00 €
Custos Variáveis com Instalações		7 171,20 €	7 171,20 €
Atividades Associativa		0,00 €	0,00 €
Deslocações e Estadas		21 400,00 €	21 400,00 €
Informação e divulgação		5 000,00 €	5 000,00 €
Órgãos Regionais		15 480,00 €	15 480,00 €
Organização de atividades		8 000,00 €	8 000,00 €
Outras despesas		227,92 €	227,92 €
TOTAIS	133 730,00 €	133 730,00 €	0,00 €

Assim, para o ano de 2019, quando observado o orçamento que agora apresentamos à Assembleia, ressaltam alguns valores que, a bem da clarificação, urgem ser justificados.

(a) Receitas:

Quando observado o valor da variação do plano ora apresentado com o do ano anterior, verifica-se que aumentarão as receitas associadas às transferências do CDN em cerca de 14.672,44€. Ressalva essencialmente o aumento do valor das “cotas”, “joias” e de “outros provcitos”.

(b) Despesas:

Da mesma forma, quando observado o valor da variação do plano ora apresentado com o do ano anterior, ressalva essencialmente aumentos que se referem à limpeza do edifício, às deslocações e estadas, à renda das instalações e ao pagamento de serviços (água, luz, comunicações).

Por outro lado, ressaltam poupanças associadas a contratos que foram renegociados, (serviços de contabilidade) e aos valores de conservação e reparação que estão com zero já que, o edifício sede está em período de garantia.

De resto e como explicado anteriormente, o aumento do valor do orçamento não acompanha o aumento de despesa que é esperado sendo que, tudo se fará para, por um lado honrar o cumprimento das obrigações da Secção e por outro, podermos colocar em pleno funcionamento a delegação de Angra do Heroísmo que, para este ano de 2019, será um dos grandes objetivos.

Assim, o Conselho Diretivo irá dar continuação à gestão criteriosa e honrada dos fundos que forem colocados à disposição da Secção.

5. Parecer do Conselho Fiscal



Ordem dos Engenheiros Técnicos
Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho
Contribuinte N.º 504 023 218
Secção Regional dos Açores
Rua do Diário dos Açores nº 43, 1.º
9500 3178 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Telefone: 296 286 050 + Fax: 296 281 846 + Endereço de E-mail: siaçores@oet.pt

CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO PARECER SOBRE O ORÇAMENTO DO ANO DE 2019

Em conformidade com a com alínea b), do n.º 2, do art.º 45.º, dos Estatutos da OET, reuniu no dia 16 de março de 2019, o Conselho Fiscal da Secção Regional da OET – Açores para emissão de parecer sobre o Orçamento para o ano de 2019.

O Conselho Fiscal de Secção deu parecer favorável à proposta do Orçamento para o Ano de 2019, apresentada pelo Conselho Directivo de Secção, e aprovado pela Assembleia Representativa Nacional em Lisboa de 23 de novembro de 2018, dando-se cumprimento às conformidades e exigências orçamentais, bem como o definido nos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, OET.

Mais se acrescenta que se anexa ao presente parecer o Documento de Orçamento consolidado da OET – 2019.

Perante o exposto, o Conselho Fiscal de Secção, é de opinião que o documento deva ser aprovado pela Assembleia de Secção Regional da OET dos Açores.

Ponta Delgada, 16 de março de 2019

O Conselho Fiscal de Secção